

Praia do Morro já foi fazenda

O local ficou conhecido devido ao Morro da Pescaria, agora reserva natural. Em 1969, o mineiro Aloísio Ordonis comprou a área e loteou

Há 40 anos, na Praia do Morro, Guarapari, não havia sequer uma pousada. O bairro já foi fazenda, loteamento e até sede da prefeitura municipal.

O local ficou conhecido, primeiro, devido ao Morro da Pescaria, que atualmente é uma reserva natural. A mata da montanha era um dos locais preferidos para caçar e pescar. A família Gomes, proprietária da área no passado, mantinha duas casas.

Em 1969, o empresário mineiro Aloísio Ordonis comprou a área e loteou. Também disponibilizou seis Kombis para transportar os turistas de Guarapari até a Praia do Morro.

O desenvolvimento do bairro aconteceu na década de 1970. Até os primeiros anos, os moradores da cidade e os visitantes se aventuravam entre as rochas ou em estreitas vias no mato para chegar lá.

Nesse período foi aberto o Quiosque do Baiano, o primeiro ponto comercial na área, que ficava próximo à pedra do atual Hotel Porto do Sol.

A primeira pousada do bairro, batizada de Villagge da Praia, era de madeira. Agora, não existe mais. O empreendimento era famoso no Estado, porque mantinha uma boate, que atraía turistas.

O Edifício Iguazu foi o primei-



ro prédio do lugar. Um dos detalhes que colaboraram para o crescimento foi a boa fama de cidade saúde. A família do engenheiro italiano Irno Picciafuoco saiu do Rio de Janeiro com duas indicações médicas: mudar-se para a Índia ou Guarapari.

“Mamãe tinha artrose e viemos passear no verão de 1967. Em pouco tempo, resolvemos ficar por aqui. O lugar era um paraíso e eu nem acreditava que merecia algo tão bom”, contou a professora aposentada Serenella Picciafuoco, 62 anos, uma das primeiras habitantes.

Ela lembrou que a família assistiu ao homem descer na lua através de uma televisão ligada na bateria de um carro na praia. “Nós plantamos as três primeiras castanheiras aqui, em homenagem aos astronautas”, ressaltou.

A secretária Clara Queiroz, 47, mora há oito anos na Praia do Morro: “Eu, meu marido e filha temos sinusite crônica. O médico recomendou mudar de cidade. Então, saímos de Teixeira, Minas, e escolhemos a Praia do Morro.”



Serenella: “Nós plantamos as três primeiras castanheiras aqui, em homenagem aos astronautas”

SAIBA MAIS

Década de 1960 – Construída a ponte que liga o centro de Guarapari à Praia do Morro.

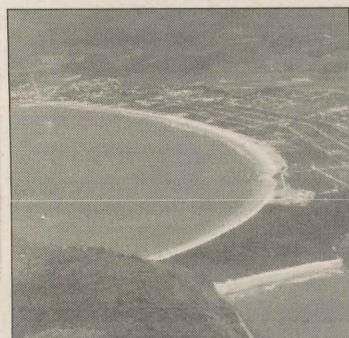
1969 – O empresário mineiro Aloísio Ordonis comprou a região. Depois, dividiu a área em lotes.

Década de 1970: Começou a ser instalada a energia elétrica no local.

Anos 80: O Sistema de Financiamento Habitacional facilitou a compra e venda de imóveis. Na época, ainda foi feito o calçamento. Arquitetos foram contratados para desenhar os quiosques.

1982: A sede da Prefeitura de Guarapari foi transferida para a Praia do Morro.

1986: Criada a Associação de Moradores da Praia do Morro.



RECORDAÇÃO

“Nasci no centro de Guarapari e me lembro das vezes que vínhamos em grupo com as tias à Praia do Morro e pegávamos coquinhos, pitanga e tatuís.

Dentro do loteamento tinham várias lagoas. Quando enchiam e escoavam em direção ao mar, destruíam as ruas. A boate no Villagge da Praia era a maior atração. Ficava lotada sempre.”

Terezinha Loureiro Brandolini, 53, turismóloga, moradora da Praia do Morro, Guarapari.

